

## **Diversidade de Ichneumonidae em ambientes de mata nativa e lavoura de mandioca na Amazônia Ocidental, Acre, Brasil**

Gabriela do Nascimento Herrera<sup>1</sup>; Rodrigo Souza Santos<sup>2</sup>; Angélica Maria Penteado Martins Dias<sup>3,4</sup>; Priscilla Tominaga Higa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista. 69920-900, Rio Branco - Acre. Programa de Pós-Graduação em Agronomia: Produção Vegetal - Universidade Federal do Acre; <sup>2</sup>Pesquisador. 69900-970, Rio Branco - AC. EMBRAPA ACRE; <sup>3</sup>Docente. 13565-905, São Carlos - SP. Universidade Federal de São Carlos; <sup>4</sup>Pesquisador. 13565-905, São Carlos - SP. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides.

**Palavras-chave:** inimigos naturais; ichneumonoidea; hymenoptera.

Os himenópteros parasitoides são eficazes inimigos naturais de insetos-pragas, contribuindo no equilíbrio ecológico de agroecossistemas. A família Ichneumonidae é uma das mais diversas no mundo, abrigando mais de 25 mil espécies conhecidas e cerca de 4.500 espécies encontradas na região Neotropical, embora o conhecimento faunístico dessa família na região Norte seja ainda incipiente. Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi prospectar a diversidade de Ichneumonidae em ambientes de mata nativa (floresta primária) e lavoura de mandioca na terra indígena Puyanawa, município de Mâncio Lima, Acre, Brasil. No período de dezembro de 2020 a abril de 2021, foram realizadas amostragens quinzenais, utilizando-se duas armadilhas Malaise (uma em cada ambiente) distanciadas 1.000 m entre si. O material foi triado e montado em laboratório, os parasitoides foram identificados em nível de subfamília, sob microscópio estereoscópico e com base na literatura especializada. Foram obtidos 913 icneumonídeos, distribuídos em 15 subfamílias. A armadilha instalada em ambiente de mata nativa capturou 422 parasitoides (46,2% do total) e a armadilha instalada em área de lavoura de mandioca capturou 491 indivíduos (53,7%). As subfamílias mais abundantes foram: Cremastinae (n = 373 ou 40,85%) e Cryptinae (n = 250 ou 27,38%). Pela abundância dessas subfamílias, as quais abrigam espécies de parasitoides de Lepidoptera, conclui-se que o controle biológico natural seja eficiente no controle de pragas na lavoura de mandioca na terra indígena Puyanawa. No entanto, mais estudos serão necessários para elucidar a relação de parasitismo de indivíduos da subfamília Cremastinae com insetos-pragas da cultura da mandioca.

**Apoio:** INCT-Hympar, CAPES.